

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

ATA 02/2013 DA REUNIÃO DE FLORES/PE EM 19 DE JUNHO DE 2013

- 1- Aos dezanove dias do mês de junho de 2013, às 11:00h teve início, no Plenária
- 2- da Câmara de Municipal de Vereadores de Flores – PE, a reunião que teve a
- 3- abertura feita pela secretária da CCR, Sra. Ana Paula Farias , pedindo
- 4- desculpa pelo atraso do inicio da reunião, justificando que teve que ir a vizinha
- 5- cidade de Serra Talhada/PE, resolver problemas da própria CCR e que em nome
- 6- do Coordenador o Sr. Totonho Valadares (ver documento em anexo).
- 7- A Sra. Ana Paula Farias começa a reunião com os informes
- 8- e passa a palavra para o Sr. Johann Gnadlinger(IRPAA), onde o mesmo falou do
- 9- projeto hidro ambiental no Rio Mocambo em Curaçá/BA relatando a
- 10- AGB a necessidade de um maquinário adequado em alguns pontos do projeto que
- 11- mesmo está sendo executado por uma empresa do Rio Grande do Sul,
- 12- Fala que o IRPAA mesmo não estando diretamente envolvido no projeto está
- 13- disposto a colaborar para o sucesso. Em seguida a Sra. Ana Paula Farias
- 14- Passou a palavra para Sr. João Batista Araujo(Associação dos Produtores Irrigantes
- 15- Do Vale do Moxotó), fala do projeto encaminhado ao comitê e aprovado , licitado e
- 16- Que a proposta original está inviável a execução do projeto.Fala que o projeto deve
- 17- Ser revisto para que seja feita a coisa certa. Outro assunto abordado pelo mesmo foi
- 18- A Outorga de água e pediu que fosse registrado em ata. Em seguida foi passada a
- 19- Palavra para Sra. Avani Torres(UFRPE), onde faz uma explicação sobre sua
- 20- Participação no Comitê, onde fez um breve resumo em relação aos problemas
- 21- Exposto pelo Sr. João Batista referente aos projetos enviados, onde os membros da
- 22- CCR nunca tiveram acesso aos projetos aprovados pela coordenação, de forma
- 23- unilateral, sem a convicção dos membros não tem conhecimento e cobra que os
- 24- projetos enviados esse ano passem por uma avaliação na
- 25- CCR em uma reunião extraordinária antes do termino do mandato, e solicita Sra. Ana
- 26- Paula que na próxima reunião tenha uma prévia dos projetos de 2013. Continua
- 27- Falando sobre as dificuldades causadas pelo impacto da baixa vazão e fala da
- 28- Expedição que sairá de Brejo Grande/SE e percorrerá todo o baixo São Francisco e
- 29- ainda fala da contra partida as universidades emitirão um relatório com seu parecer
- 30- técnico
- 31- Em seguida o Sr. Israel Barreto(Associação dos Proprietários
- 32- E condutores de barcos da Ilha do Rodeadouro), fala sobre os projetos da CCR e que
- 33- Realmente o comitê tem que está no Rio e procurar saber o que o povo sente e passa.
- 34- Fala que acha gravíssima a baixa vazão em relação a navegação na Ilha do Rodeadouro
- 35- Em Juazeiro e que está preocupado com os barqueiros e com as pessoas que eles
- 36- transportam nos finais de semana. Ele afirma que, caso não haja uma vazão
- 37- condizente para a navegação, isso acarretará em um desemprego de mais de mil
- 38- pessoas que dependem dessa atividade. A Sra. Ana Paula Farias, sugeriu ao Sr
- 39- Israel Barreto que faça um documento a CHESF relatando suas dificuldades de
- 40- navegação

41- E solicitando uma vazão maior nos dias que transportam pessoas para ilha.

42- Ana Paularecomeça os trabalho e passa a palavra para vice prefeito da cidade de

43- Flores/Pe, o Sr. Francisco, que deu as boas vindas a todos os membros e pede desculpa

44- Em nome da prefeita pela sua ausência, por ter que está em Recife numa audiência

45- Com o governador do estado. Em seguida foi passada a palavra para Sr

46- Franciscovice prefeito da cidade de Flores/PE, onde pediu desculpa em nome da

47- Prefeita que teve que ir a Recife para uma audiência com o Governador. Comenta que

48- A cidade de Flores irá receber água através do canal do Pajeú e fala da morte do Rio

49- Pajeú que já não existe mais água nem no subsolo e sua preocupação com o Rio

50- Pajeú e São Francisco. Em seguida a palavra é passada para Sr. José Liberato de

51- Oliveira (Associação dos Geólogos de Pernambuco),parabeniza o poder público e

52- A sociedade por estarem presentes na reunião e continua dizendo das prioridades

53- Da água que está acabando e que as matas ciliares foram embora e cada vez mais

54- Os recursos naturais são retirados e não preservados.Em seguida a Sra. Ana Paula

55- Farias recomeça a reunião seguindo a pauta e passa palavra para Dra. Carolina da

56- CHESF que faz apresentação sobre aredução de vazão no Rio São Francisco

57- Após a explanação da representante da CHESF a Sra. Ana Paula Farias fala dos

58- Problemas sócios ambientais já causados pela baixa vazão e abre espaço para

59- Perguntas a equipe da CHESF. O Sr. Almackes Luiz(Comitê do Rio Salitre) quer

60- Saber da CHESF se vai indenizar quem está sofrendo com a baixa vazão.

61- Dr. Thiago Aragão responde que ainda não se foi discutido sobre assunto

62- Dr. Cassio Pinheiro (COMPESA) pergunta se depois do período autorizado se a vazão

63- Vai voltar para os 1.300 m³ /s. Dr. Douglas Falcãoresponde que não pode afirma sim

64- Ou não e Dr. Thiago completa queexiste uma possibilidade.Sr. Israel afirma que vai

65- Fazer o documento para encaminhamento a CHESF e ao CBHSF. Sr. Liberato fala dos

66- canais

67- De transposição e questiona se quando todos estiverem funcionando se vai afetar a

68- Vazão do reservatório de Sobradinho. E Dr. Douglas responde que não está prevista

69- Nenhuma baixa de vazão.Sr. Walter Guerra(INEMA) fala dos estudos do impactos

70- Ambiental e quer saber se o crescimento de energiaeólica em função disso vai ter

71- Algum impacto.O vice-prefeito de Flores Sr. Francisco pergunta se existe a

72- Possibilidade de racionamento de energia e Dr. Douglas responde que não existe

73- Problema em relação ao ano de 2013 e o que preocupa é o ano de 2014.

74- Sr. Domingos Matos(Colônia de pescadores Z 60 Juazeiro)quer saber o que a CHESF

75- Faz para melhorara reprodução de peixe no Rio São Francisco e Dr. Thiago responde

76- Que sempre a CHESF faz a distribuição de peixes no rio em determinadas localidades.

77- A Sra. Ana Paula questiona Dr. Thiago porque depois das barragens apareceu uma

78- Espécie de peixe que não faz parte do Rio São Francisco e mesmo responde que não

79- Foi a CHESF quem o introduziu nos lagos. Em seguida dando continuação a pauta

80- O Sr. Nilson(APAC) fala sobre processo eleitoral do CBHSF no lado pernambucano e

81- A pedido da secretaria o Sr. Wilton Mercês da empresa de comunicação do CBHSF

82- Passa algumas informações também do processo eleitoral no lado baiano do CBHSF

83- A pedido dos membros a Sra. Ana Paula Farias coloca em pauta a data da reunião

84- Extraordinária para os dias 18 e 19 de julho na cidade de Miguel Calmon/BA e todos
85- São de acordo somente votando contra o Sr. Almacks Luiz(Comitê do Salitre), que disse
86- não poder comparecer no dia mencionado, por estar participando da reunião dos
87- comitês afluentes na mesma data. A senhora Avani e Ana Paula sugerem, então, que
88- seu suplente o substitua. Em
89- Seguida a Sra. Ana Paula Farias encerra a reunião agradecendo a presença de todos
90- Segue lista de presença anexa dos membros onde teve quorum, dos convidados
91- e a justificativa do coordenador.
92-
93-
94-
95-
96-
97- Ana Paula Farias Castro
98- Coordenadora interina
99- Secretaria da CCR Submédio São Francisco